



Os diferentes usos da canção nos seriados dirigidos por Daniel Filho

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO

Andre Checchia Antonietti

Universidade Estadual de Campinas – andre checchia@gmail.com

Claudiney Rodrigues Carrasco

Universidade Estadual de Campinas – carrasco@iar.unicamp.br

Resumo: Este artigo apresenta a análise das inserções musicais de canção em quatro episódios iniciais de diferentes seriados dirigidos por Daniel Filho entre 1978 a 2011. As canções são utilizadas nas obras analisadas com função de criar unidade sonora, trazer sentidos à cena e complementar a diegese. A análise macro estrutural das inserções permitiu entender modos de uso da canção enquanto a análise micro estrutural apontou articulações dramático narrativas da cena.

Palavras-chave: seriado, Daniel Filho, trilha musical, articulação dramático-narrativa, canção

Differents Ways of Song Using in series directed by Daniel Filho

Abstract: This paper presents the analysis of songs inserts in four initial episodes of series directed by Daniel Filho between 1978-2011. The song in the analyzed episodes is used with the function of creating a sound unit, bring senses to the scene and complement the diegetic medium. The macro structural analysis of the insertions allowed to understand various models of song use while the micro structural analysis pointed the dramatic narratives joints of the scene.

Keywords: Series, Daniel Filho, Music Soundtrack, Dramatic Narrative Articulation, Song

1. A música na teledramaturgia consolidada por Daniel Filho

Este artigo pretende analisar os modos de inserção da canção no primeiro episódio de quatro diferentes seriados que foram dirigidos por Daniel Filho entre 1978 a 2011, verificando as possíveis influências oriundas da trilha musical de cinema e da televisão. Serão analisados os episódios iniciais das séries *Ciranda Cirandinha* (Rede Globo, 1978), *Confissões de Adolescente* (TV Cultura, 1993), *A vida como ela é...* (Rede Globo, 1996) e *As Cariocas* (Rede Globo, 2011). Assim, é possível traçar diferenças e similaridades no uso da canção nas obras do diretor que pode ser considerado um dos pioneiros da teledramaturgia no Brasil. A televisão, ao ser instalada no Brasil, trouxe alguns profissionais oriundos do rádio. Este era o meio de comunicação e entretenimento que mais se desenvolveu na Era Vargas e que gerou um tipo de profissional capaz de atuar em diversas especialidades. Daniel Filho, inicialmente ator, ao ser contratado pela televisão entendeu rapidamente que seria mais interessante atuar em diversas áreas do novo meio de comunicação. Assim, quando foi contratado pela Rede Globo de Televisão na década de 1960, Daniel Filho levou de suas experiências na TV Tupi e na TV Excelsior, tanto como ator como diretor, para a Rede Globo. E, ao formatar o que viria a ser a teledramaturgia da Rede Globo em seu início, Daniel

Filho colocou a canção em uma dimensão muito mais significativa junto à narrativa seriada televisiva. (FILHO, 2001: 11-24)

A teledramaturgia brasileira atualmente possui cinco tipos de produtos. São eles: unitário, telenovela, minissérie, seriado e *soap opera*. (PALLOTINI, 1998) As telenovelas tem uma importância impar dentro da história da televisão no Brasil. Em 1969, ao assumir o departamento de teledramaturgia da Rede Globo de Televisão, Daniel Filho, juntamente com Nelson Motta, André Midani e Júlio Medaglia, optaram por não mais utilizar os bancos de músicas que eram comumente utilizados nas trilhas oriundas do rádio, optando por, na telenovela *Véu de Noiva* (Rede Globo, 1969), utilizar uma trilha de canções novas, criando assim não só uma forma de uso da canção, mas também uma forma de comercialização de coletâneas inédita até então. (FILHO, 2001: 324) Daniel Filho entende que a música utilizada no cinema e na televisão se diferencia primeiramente em seu processo de escolha, Isto implica em uma outra relação de interação entre música-cena no produto final. O processo de escolha da música para o cinema pode ser feito mais ao final da produção, o que permite que o profissional envolvido tenha uma maior certeza dos rumos dramaturgicos e, por consequência, possa escolher músicas que se correlacionem com a narrativa total do filme. Já para a televisão, a escolha deve ser feita simultaneamente à entrega dos primeiros capítulos. Isto obriga a música a ser mais abrangente quanto à sua temática já que, quase sempre, os rumos da trama podem ser alterados durante os meses de produção. (FILHO, 2001: 323-324)

Daniel Filho também nota uma significativa diferença entre a música utilizada em telenovelas e nos outros produtos teledramaturgicos. Ele diz que “as novelas são musicalmente mais abertas, garimpando músicas em diversas fontes, ao passo que as minisséries e os casos especiais são mais fechados, isto é, com trilha sonora geralmente encomendada” (FILHO, 2001: 324) E, a partir da diferença do processo de feitura de cada uma destas obras, também temos influência direta na articulação dramático-narrativa da canção dentro de cada uma das obras.

O seriado é um produto audiovisual de teledramaturgia que tem sua estrutura dramática subdividida em episódios. Episódios são unidades que tem uma trama principal que é apresentada, desenvolvida e finalizada dentro dela mesma, ao passo que cada uma dessas tramas contribuem para o todo, denominado temporada. Ele se diferencia da telenovela e da minissérie pois sua unidade é compreendida isoladamente, ao passo que os outros dois produtos precisam da totalidade de suas unidades, os capítulos, para a compreensão da trama apresentada. A Rede Globo de Televisão começou a produzir seriados em 1965 e mantém sua produção até hoje, com médias de cinco a sete produções deste tipo por ano.

2. A canção nos seriados de Daniel Filho: análise macro-estrutural

Daniel Filho dirigiu mais de dez seriados desde que começou a trabalhar como diretor do núcleo de teledramaturgia da Rede Globo de Televisão. Este artigo escolheu dentre a obra do diretor quatro seriados que possuem certa relevância dentro de sua carreira. O primeiro deles analisado é *Ciranda Cirandinha*, o primeiro seriado produzido e dirigido por ele na Rede Globo em 1978. A trama principal do seriado conta a história de quatro jovens do final da década de 1970, Tati, Hélio, Suzana e Reinaldo, que ao decidirem morar juntos em uma república, trocam experiências e compartilham problemas. A duração de cada episódio é de 45 minutos em média e cada unidade apresenta um dos quatro protagonistas a frente da história principal. Foram produzidos e exibidos 07 episódios mensais.

O primeiro episódio de *Ciranda Cirandinha* é o único que não tem nenhum dos quatro protagonistas à frente da trama principal. Ele apresenta as personagens e mostra quais rumos levaram os quatro a morar juntos. Denominado “O Jardim Suspenso da Babilônia”, o episódio possui em sua trilha sonora 16 inserções de músicas sendo 03 inserções de canção, 02 inserções de versões instrumentais de canção e 11 inserções de música instrumental original. Nas 3 inserções de canção temos inserções unitárias das canções *Postal de Amor*¹, *Empty Sky*² e *Blowin in the Wind*³. As 2 inserções de versão instrumental de canção são da canção *With a little help from my friends*⁴. Nos outros seis episódios do seriado este comportamento musical não se repete: temos episódios que contém somente uma canção e versões instrumentais dela, como também temos episódios que contem várias inserções de canção e não apresentam nenhuma versão instrumental de canção.

O segundo seriado escolhido para este artigo é o único produzido e dirigido por ele que não foi transmitido pela Rede Globo: *Confissões de Adolescente* foi o primeiro seriado produzido pela produtora de Daniel Filho, a DNZ (atual Lereby), e foi exibido pela TV Cultura em 1993. Baseado no livro e peça homônima da atriz Maria Mariana, o seriado apresentava as questões da adolescência que envolviam as quatro irmãs: Diana (19 anos), Bárbara (17), Natália (15) e Carol (13). A duração de cada episódio é de 25 minutos em média e cada unidade apresenta uma das quatro protagonistas frente à trama principal. Foram produzidos na primeira temporada do seriado 24 episódios exibidos diariamente.

O primeiro episódio de *Confissões de Adolescente* tem, além da apresentação da estrutura familiar das quatro irmãs, o conflito envolvendo Natália e seu primeiro beijo. O episódio “O primeiro beijo” conta a experiência das quatro irmãs frente a um dos maiores dilemas da pré-adolescência. O episódio tem 16 inserções musicais sendo 11 inserções de canção e 05 inserções de música instrumental original. Dentro das 11 inserções de canção

temos 01 inserção de *Sina*⁵, 03 inserções de *O Beijo*⁶, 01 inserção de *Maluco Beleza*⁷, 04 inserções de *Can We Talk*⁸, 01 inserção de *El amor despues del amor*⁹ e 01 inserção de *Love for Love*¹⁰. *O Beijo* é a canção-tema do episódio, e aparece inserida na abertura e nos créditos finais do episódio. O comportamento da trilha musical deste episódio é repetido nos demais, onde canções das coletâneas comercializadas se revezam no papel de canção principal e as outras canções assumem papel secundário. Em alguns episódios temos a presença de versões instrumentais de canção.

O terceiro seriado é uma produção e direção de Daniel Filho para a Rede Globo, num formato inédito, onde contos de Nelson Rodrigues foram adaptados para episódios de duração curta: *A Vida como ela é...* foi exibido dentro do programa dominical Fantástico em 1996. Cada episódio, com duração média de 08 minutos, conta uma história de cunho moral e sexual na sociedade carioca da década de 1950. O que liga os episódios é a temática, já que nenhum personagem se repete durante os 40 capítulos, que tinham sua exibição semanal.

O primeiro episódio de *A vida como ela é...* conta uma história da família Guedes. No episódio “O Monstro”, um dos genros do Dr. Guedes é pego olhando com interesse sexual para a filha mais nova da família e acaba sendo condenado por todos. Bezerra sem querer olhou com desejo para Sandra e foi pego pela esposa. Agora todos o condenam. A chegada do patriarca leva a situação ao extremo. Porém Sandra intervém e, ao chantagear o pai, acaba por conseguir que o cunhado não seja expulso da casa, iniciando um caso com ele. O episódio contém 08 inserções musicais sendo 01 inserção de canção e 07 inserções de música instrumental original. A inserção única de canção é da canção *Ilusão à toa*¹¹. Este comportamento musical se repete em muitos dos episódios do seriado. Em alguns episódios temos a presença de outras canções e também o aparecimento de versões instrumentais de canção.

O quarto seriado é a penúltima produção do diretor para a Rede Globo: *As Cariocas* é uma co-produção que envolve a Lereby e gerou outro produto exibido no ano seguinte, *As Brasileiras*, com o mesmo formato de trama e uso de canção. Cada episódio conta a história de uma mulher de um bairro carioca, sendo que algumas das tramas foram baseadas no livro homônimo de Sérgio Porto. A duração de cada episódio é de 25 minutos em média e a exibição era semanal. Foram produzidos 10 episódios em *As Cariocas* e 22 episódios em *As Brasileiras*, sendo as protagonistas neste último mulheres de várias cidades do Brasil.

O primeiro episódio de *As Cariocas* conta a história de Nádia, uma mulher linda e misteriosa. Denominado “A Noiva do Catete”, este episódio mostra uma mulher que se divide

entre o sentimento de culpa que sente pelo noivo ter sido baleado por sua causa, a satisfação de uma fantasia de um homem casado que a sustenta e o sentimento que ela começa a sentir por um surfista garotão. O episódio contém 24 inserções musicais sendo 04 inserções de canção, 17 inserções de versão instrumental de canção e 03 inserções de música instrumental original. As 04 inserções de canção contém 02 duas inserções de *Magra*¹², 01 inserção de *Bela Fera*¹³ e 01 inserção de *Segura Nega*¹⁴. As 17 inserções de versão instrumental de canção contém 12 inserções de *Magra*, 02 inserções de *Segura Nega*, 02 inserções de *Só Love*¹⁵ e 01 inserção de *Sem Compromisso*¹⁶. O comportamento da trilha musical deste episódio reflete o comportamento dos outros nos dois produtos: temos uma canção-tema que gera material musical instrumental para o episódios. *Bela Fera* é a canção da vinheta de abertura do seriado. *Segura Nega* aparece em todos os episódios em cenas importantes de virada dramática. Temos a presença de outras canções e versões instrumentais das canções presentes na coletânea em todos os episódios.

3. A articulação dramático-narrativa da canção: análise micro-estrutural

A análise das unidades iniciais das obras escolhidas mostrou que a canção pode contribuir para a narrativa de três formas diferentes. A primeira dela envolve a criação de uma unidade sonora. O espectador, ao ouvir a mesma canção sendo tocada por todo o episódio, se sente em um ambiente familiar, tornando a relação entre obra e espectador mais fácil e comunicativa. Isto acontece em qualquer inserção musical em um produto audiovisual. A segunda delas envolve o sentido de cada canção: ao ter um trecho de seus versos inseridos na cena, a canção complementa a trama que se desenvolve. Além disso, o arranjo da canção também contribui para que alguns pré-entendimentos sejam rapidamente identificados. Esses sentidos já foram criados a partir de produtos audiovisuais precedentes e, por serem efetivos, acabam sendo repetidos também nas obras analisadas. Assim, uma balada rapidamente leva o espectador a entender que algo envolvendo sentimento está acontecendo na cena onde a música está inserida. A canção também pode complementar o ambiente da cena, tornando-o mais crível.

As principais funções da vinheta de abertura dos programas de teledramaturgia são: indicar o início da exibição, comunicar ao espectador sobre o assunto tratado na obra e criar uma identidade sonora para a mesma. Dos quatro programas analisados, temos vinhetas de abertura somente para três. *Ciranda Cirandinha* não possui vinheta de abertura, sendo que os créditos iniciais do programa aparecem em cima de uma das cenas iniciais do episódio, nem sempre acompanhado de música. *Confissões de Adolescente* apresenta sua vinheta

acompanhada da canção *Sina*. A sensação de leveza e paz que está presente no arranjo da canção, acompanhada da letra que diz que tudo pode ser entendido a partir dos fatos da vida, contaminam as imagens das quatro protagonistas e lembram que a adolescência, apesar de difícil, é um processo inevitável e que, ao ser tratado no seriado, será visto a partir da visão das quatro. *A vida como ela é...* tem em sua vinheta de abertura uma máquina de escrever que lembra que os textos foram escritos por Nelson Rodrigues. Esta vinheta é acompanhada de uma música instrumental. A vinheta de *As Cariocas* apresenta as 10 protagonistas do seriado desfilando ao som da canção *Bela Fera*, uma homenagem à beleza da mulher carioca. Assim, o espectador entende que a temática do seriado é essa: mulheres fortes, decididas e que se posicionam perante a vida.

Nas 03 inserções presentes em *Ciranda Cirandinha*, a canção assume duas funções. *Postal de Amor* aparece na primeira inserção e sua função é complementar a diegese: temos Hélio, um dos quatro protagonistas, tocando na banda da cantora Zezé Motta. A canção sobre a disjunção amorosa de um casal não se relaciona com nenhuma das tramas do episódio. *Empty Sky*, além de completar a diegese, também adiciona valores à cena: durante uma discussão sobre o futuro entre Hélio e Joel, o amigo que está à beira de um ataque de nervos, a música toca ao fundo da ambiência, vindo de uma vitrola. A sensação de prisão nas decisões do futuro contida nos versos da canção é a mesma sentida pelas personagens. *Blowin in the Wind* também tem as duas funções da inserção anterior. Após a internação de Joel, os quatro protagonistas conversam sobre as respostas que não possuem da vida e, ao ouvirem a canção na vitrola da casa, se identificam com as mesmas dúvidas contidas nos versos da canção. As 02 inserções instrumentais de *With a little help from my friends* confirmam a temática principal do seriado, a ajuda vinda da amizade, que está contida nos versos da canção. As inserções acompanham as cenas de chegada de Hélio e Reinaldo ao apartamento de Tati. Apesar de não estar contido nenhum verso da canção, o capital simbólico dela na contemporaneidade do seriado já reforça o sentido contido na cena: os novos membros também farão parte desta teia de ajuda e amizade.

As 11 inserções de canção em *Confissões de Adolescente* trazem a canção em três funções distintas. *Sina* é a canção que acompanha a vinheta de abertura e, além de indicar o início do seriado, também lembra a forma com que serão tratadas as tramas: a adolescência, apesar de confusa, tem sua beleza assim como a vida descrita nos versos cancionais. As 03 inserções de *O Beijo* se relacionam com a temática principal do episódio. A primeira inserção acontece nos créditos de abertura e indicam o tema. A segunda inserção acontece no primeiro beijo de Carol e a terceira inserção acontece no momento que Marcelinho, o novo namorado

de Natália, revela que aquele foi seu primeiro beijo também. *Maluco Beleza* aparece para compõe o ambiente da boate onde Natália conhece Marcelinho. As 04 inserções de *Can We Talk* se relacionam com uma das tramas, o processo de conquista entre Natália e Marcelinho, desde os contatos iniciais até o primeiro beijo. Assim, como descrito nos versos cancionais, Natália e Marcelinho estão se conhecendo aos poucos. *El amor despues del amor* está inserida em uma cena onde Natália e Marcelinho conversam com amigos sobre o sentimento que estão sentindo um pelo outro, tentando entender o que sentem da mesma forma que a descrita nos versos da canção. *Love for love* também complementa o ambiente da cena: um shopping onde Marcelinho discute com seu amigo sobre o desaparecimento de Natália.

A única inserção de canção contida em *A vida como ela é...* acontece na cena final do episódio. *Ilusão à toa* aparece na cena onde Sandra e Bezerra vão consumir o caso pelo qual ele foi acusado injustamente até o momento. O sentimento inebriado pelo desejo descrito nos versos cancionais também está presente na intenção das duas personagens, sendo que é a canção que reforça o entendimento da cena.

As quatro inserções de canção e as 17 inserções de versões instrumentais de canção em *As Cariocas* se correlacionam. No seriado a canção aparece com quatro funções distintas. A primeira inserção de *Magra* acontece na cena inicial do episódio, onde o narrador descreve o bairro do Catete e introduz a protagonista. A canção antecipa a entrada da protagonista já que os versos cancionais descrevem uma mulher que é toda bela e que chama atenção. A outra inserção da canção e as 12 inserções de sua versão instrumental estão contidas em cenas onde a protagonista Nádia aparece como uma mulher sedutora e irresistível para os três homens da sua vida. Assim a canção acaba se relacionando com uma das tramas e intensifica esse sentido contido na personagem. *Bela Fera* é a canção contida na vinheta de abertura da série e indica a temática do seriado. A inserção única da canção *Segura Nega* e as 02 inserções de sua versão instrumental acontecem em cenas onde a protagonista está usando sua maior arma contra os homens da sua vida: o sexo. Assim como a nega contida nos versos da canção, Nádia precisa ser domada para que os homens não sejam coadjuvantes na relação. Aqui a canção adiciona sentido à cena. As 02 inserções da versão instrumental de *So Love* funcionam somente como música instrumental já que o arranjo da canção contido na trilha musical do seriado ainda não foi apresentado. E, por não se tratar do arranjo da canção que é mais conhecido, não pode ser reconhecido facilmente pelo espectador. O mesmo acontece para a inserção única da versão instrumental de *Sem Compromisso*. Essas duas versões instrumentais então somente servem para criar uma unidade musical entre os episódios.

4. Considerações Finais

A força da canção quando inserida em um produto audiovisual se torna inegável. Ela é capaz de trazer sentidos, criar ambiências, corroborar ou negar ações das personagens e assim criar um nível de entendimento da obra que não aconteceria sem ela. Daniel Filho soube explorar em suas obras a canção no seu potencial máximo. Desde a decisão de incluir canções inéditas na telenovela *Véu de Noiva* da Rede Globo na década de 1970 até a ideia de ter uma trilha com novos arranjos para canções conhecidas no seriado *As Brasileiras*, seu último trabalho para a televisão, Daniel Filho confirma seu pensamento de que a canção deve ser utilizada na televisão em seu potencial máximo, sendo ela responsável por grande parte do sentido das cenas em que estão inseridas. A análise das obras neste artigo permitiu verificar que há muitas formas de uso da canção dentro das macro e micro-estuturas dos seriados, em tal complexidade que ainda há muito a ser estudado sobre o assunto, tornando sua fruição uma interessante experiência.

Referências:

- ANTONIETTI, Andre Checchia *A música da minissérie brasileira no exemplo de Anos Rebeldes*. Campinas, 2012. Dissertação de Mestrado - Universidade Estadual de Campinas
- CARRASCO, Claudiney Rodrigues. *Sygkronos: A formação da poética musical do cinema*. São Paulo: Editora Via Lettera, 2003.
- FILHO, Daniel. *O circo eletrônico: fazendo TV no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora Jorge Zahar, 2001.
- PALLOTTINI, Renata. *Dramaturgia de Televisão*. São Paulo: Editora Moderna, 1998.

Notas

¹ Postal de Amor – Composição: Fagner e F. Neto. Intérprete: Zezé Motta. Contida somente na trilha de *Ciranda Cirandinha*;

² Empty Sky – Composição: E. John e B. Taupin. Intérprete: Elton John. Álbum *Empty Sky* (1969);

³ Blowin in the Wind – Composição : Bob Dylan. Intérprete: Bob Dylan. *The Freewheelin'* (1963);

⁴ With a little help from my friends – Composição: J. Lennon e P. McCartney. Intérprete: Joe Cocker. *With a little help from my friends* (1969);

⁵ Sina- Composição: Djavan . Intérprete: Gilberto Gil . *Parabolicamará* (1992);

⁶ O Beijo – Composição: G.Israel e P.Toller . Intérprete: Kid Abelha. *Iê Iê Iê* (1992);

⁷ Maluco Beleza – Composição: R.Seixas e C.Roberto. Intérprete: Banda Mel. *Mãe Preta* (1993);

⁸ Can We Talk – Composição: Babyface e D.Simmons. Intérprete: Tevin Campbell . *I'm Ready* (1993);

⁹ El amor despues del amor – Composição: Fito Paes. Intérprete: Fito Paes. *El amor despues del amor* (1992);

¹⁰ Love for Love – Composição: F.McFarland e A.George. Intérprete: Robin S. *Show me Love* (1993);

¹¹ Ilusão à toa – Composição: Jhonny Alf. Intérprete: Jhonny Alf e Gal Costa. *Olhos Negros* (1990);

¹² Magra – Composição: Lenine e I.Santos. Intérprete: Lenine. *Labiatta* (2008);

¹³ Bela Fera – Composição:P.Luis. Intérprete: Pedro Luís e a Parede. *As Cariocas* (2011);

¹⁴ Segura Nega – Composição: Bebeto e L.Vagner. Intérprete: Monobloco. *10* (2010);

¹⁵ Só Love – Composição: MC Buchecha Contida somente na trilha de *As Cariocas*;

¹⁶ Sem Compromisso – Composição: G.Pereira e N.Trigueiro. Contida somente na trilha de *As Cariocas*;